



UFSM
Pró-Reitoria de
Extensão

Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Extensão
Desenvolvimento Regional

ANEXO III

Demandas Eixo III - Geoparques

São demandas prioritárias para os territórios dos Geoparques Mundiais da UNESCO Caçapava e Quarta Colônia e Projeto Geoparque Raízes de Pedra, ações que visem:

1 Cultura e Arte

- 1.1 Desenvolver ações (eventos e/ou manifestações artísticas e culturais), direcionados às comunidades dos Territórios de Geoparques, que façam **alusão aos 50 anos da Pró-Reitoria de Extensão e aos 65 anos da UFSM**.
- 1.2 Promover a diversidade cultural e artística na organização de eventos culturais que engajem ativamente a comunidade local e sua própria cultura;
- 1.3 Ofertar capacitações/formações voltadas para o aprimoramento das habilidades dos agentes culturais da região;
- 1.4 Realizar formações/cursos, levantamentos, registros, etc., que preservem a riqueza cultural dos territórios por meio de diferentes expressões artísticas, incluindo literatura, poesia, fotografia, dança, teatro, tradições, religiosidades, entre outras formas de manifestação cultural.
- 1.5 Contribuir para a construção do inventário cultural do território do Projeto Geoparque Raízes de Pedra.

2 Agricultura Familiar

- 2.1 Promover a agroecologia, a produção orgânica e uma transição sustentável das cadeias de valor e empreendedorismo;
- 2.2 Fomentar práticas que envolvam a agricultura familiar, rural e urbana, a criação de hortas comunitárias, cultivo de flores, frutos, e outras iniciativas que fortaleçam a sustentabilidade, de modo a garantir a segurança e a soberania alimentar, gerando renda e inclusão socioeconômica de agricultores familiares.

3 Cidadania, Justiça, Paz e Valorização da Diversidade

- 3.1 Promover e valorizar a diversidade étnico-racial e/ou de gênero, e/ou a cultura e a história indígena dos territórios e/ou a liberdade de consciência e de religião;

3.2 Promover o empreendedorismo de grupos sociais historicamente marginalizados (étnico-raciais, povos originários, comunidades tradicionais, pessoas de diferentes identidades de gênero, mulheres e meninas).

4 Comunicação

4.1 Desenvolver materiais de divulgação e de informação abrangentes, como cadernos educativos, folders e programas virtuais, que contemplem a interligação entre geodiversidade/geopatrimônio, fauna, flora, atividades tradicionais e econômicas, cultura, história, configuração étnica, arte, etc., acrescentando, prioritariamente, a língua inglesa e/ou espanhol;

4.2 Elaborar manuais/materiais informativos sobre os geoparques, visando a orientação dos parceiros oficiais, guias de turismo, condutores locais, proponentes de projetos e eventos, etc.

5 Economia regional sustentável

5.1 Criar ou aprimorar linhas de produtos com identidade local (geoprodutos, embalagens, logos e rótulos para microempreendedoras/es, agroindústria familiares e artesãs/ãos), objetivando o adequado posicionamento destes no mercado consumidor;

5.2 Promover capacitações/formações, envolvendo os parceiros dos geoparques, empreendedores e colaboradores da linha de frente do turismo, abrangendo temas como empreendedorismo, gestão de negócios, gestão de custos, redes sociais, patrimônio histórico, cultural e natural, paleontologia, geologia, atendimento ao turista e turismo de experiência, turismo rural, etc., buscando a qualificação e a geração de emprego e renda nos territórios;

5.3 Realizar levantamento de dados a respeito da geração de emprego, renda e índices de desenvolvimento socioeconômico, a partir do estabelecimento da estratégia de organização do território como Geoparque.

5.4 Desenvolver materiais que visem uma melhor apresentação e posicionamento de Geoprodutos e empreendimentos parceiros dos Geoparques como: materiais de divulgação, layouts de divulgação, embalagens, rótulos, melhorias, criação e aplicação de marcas e manuais de comunicação.

6 Educação

6.1 Ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre o que é geoparque e sobre a diversidade de patrimônios existentes nos territórios;

6.2 Desenvolver atividades sobre geoparque a serem desenvolvidas em espaços formais e não-formais de educação nos territórios:

6.2.1) Formação para educação básica envolvendo estudantes, docentes e /ou gestores/as;

6.2.2) Elaboração de materiais didáticos com base em elementos e temas

ligados à cultura, história, patrimônio, geodiversidade, biodiversidade, paleontologia e geologia, etc.;

6.2.3) Elaboração de materiais educativos não-formais: filmes, vídeos, jogos, aplicativos, etc.;

6.2.4) Eventos como mostras, feiras, maratonas e gincanas, etc.;

6.2.5) Promoção da Acessibilidade: oficina de libras e atividades de organização de espaços para dignidade de pessoas com deficiência.

6.2.6) Atividades ao ar livre: saídas de campo, visitas guiadas, trilhas interpretativas, guias mirins, etc.

6.2.7) Atividades de interpretação do patrimônio natural e cultural.

7 Estrutura de Gestão

7.1 Auxiliar na estrutura de gestão de Geoparques, podendo incluir proposições para uma gestão eficaz, a criação de mecanismos de participação e consulta pública, a implementação de políticas de desenvolvimento sustentável, a promoção da educação ambiental e patrimonial, a capacitação de gestores locais e a criação de parcerias entre o poder público, a sociedade civil e o setor privado, entre outras.

8 Patrimônio Cultural e Identidade

8.1 Criar campanhas de valorização e de qualificação do artesanato e do comércio local;

8.2 Elaborar sugestões de políticas de preservação ou criação de espaços (arquivos municipais) para a preservação dos acervos documentais dos municípios pertencentes aos territórios de Geoparque;

8.3 Estudar e criar legislações para tombamento (se necessário), e para registro dos patrimônios culturais, materiais e imateriais dos territórios;

8.4 Identificar o nível de risco do patrimônio cultural (em especial o arquitetônico) dos territórios, indicando, se possível, uma lista de prioridades de patrimônios a serem conservados/restaurados/tombados;

8.5 Mapear as comunidades tradicionais pertencentes aos territórios de geoparques;

8.6 Realizar ações em locais públicos e privados que promovam o embelezamento das cidades, como por exemplo o cultivo e plantio de flores. Ações de valorização e apreço para com os municípios, despertando o sentimento de orgulho, pertencimento e de união nas comunidades, desenvolvendo uma cultura turística.

8.7 Criar campanhas que incentivem a visita aos Museus e Centros de Cultura, ampliando o conhecimento a respeito do patrimônio cultural.

8.8 Realizar ações que auxiliem Museus e Centros de Cultura a organizar, catalogar e manter suas peças, de maneira que fiquem mais atrativos aos visitantes.

9 Patrimônio Natural e Meio Ambiente

- 9.1 Ações de promoção e preservação do/s bioma/s dos Geoparques;
- 9.2 Desenvolver plano/s para conexão de fragmentos florestais objetivando a formação de corredores ecológicos para fluxo gênico da biodiversidade;
- 9.3 Elaborar planos de proteção e preservação dos geossítios, bem como implementar ações para o estudo da capacidade de carga em atrativos naturais e culturais, promovendo uma gestão sustentável dos territórios;
- 9.4 Mapear e identificar nascentes e olhos d'água nos territórios, visando o isolamento, o reflorestamento (se necessário) e a conservação;
- 9.5 Mapear e registrar a história, as curiosidades, o folclore, as lendas e os contos dos territórios, preferencialmente relacionados aos geossítios. Os registros podem ser feitos de diferentes formas de expressão cultural;
- 9.6 Organizar, recuperar e tratar acervos-memórias locais e regionais, tanto dos arquivos privados como públicos (arquivos, museus, bibliotecas, etc.) dos territórios;
- 9.7 Promover e valorizar, de maneira articulada, educação ambiental, paleontologia, geologia e patrimônio cultural existentes nos territórios.

10 Saúde e bem-estar

- 10.1 Promover a vida saudável e bem-estar nos aspectos físico, mental e emocional, independentemente da idade, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e estilos de vida equilibrados.

11 Turismo

- 11.1 Ampliar a oferta de produtos turísticos dos Geoparques;
- 11.2 Elaborar roteiros turísticos que englobem temas como: patrimônio histórico, religioso, geossítios, patrimônio arquitetônico, paleontologia, geologia, observação da flora e fauna nativa, cachoeiras/hidrossítios/balneários, ecoturismo, turismo de experiência, cicloturismo, oliveturismo, gastronomia, entre outros;
- 11.3 Identificar, mapear e caracterizar propriedades rurais com potencial para o desenvolvimento de experiências turísticas, para inclusão em roteiros;
- 11.4 Elaborar estudo/plano/proposta para:
 - 11.4.1) sinalização turística rodoviária;
 - 11.4.2) produção/elaboração de painéis interpretativos;
 - 11.4.3) condução de estudos e diagnósticos referentes à sinalização indicativa de Geossítios,

11.4.4) mapeamento e sinalização de trilhas interpretativas, etc.;

11.4.5) adequação estrutural/arquitetônica visando à acessibilidade de pessoas com deficiência (física, auditiva, visual ou intelectual) e/ou da terceira idade, etc., nos atrativos turísticos dos territórios.

11.5 Propor ações de qualificação do artesanato, de acordo com as singularidades e aspectos identitários de cada território.

11.6 Realizar visitas e orientações posteriores à empreendimentos do trade turístico como restaurantes, meios de hospedagem, estabelecimentos com oferta de turismo rural, ateliês, sorveterias e cafés, visando identificar e sugerir melhorias em aspectos como: atendimento, produtos e serviços oferecidos, limpeza, organização, segurança e conforto das instalações, etc.

12 Observações

12.1 As ações propostas, podem ser desenvolvidas em um ou mais territórios.

12.2 Faz parte do território do Geoparque Caçapava, o distrito de Minas do Camaquã, classificado como Geossítio do Geoparque e distante aproximadamente 70 km do centro de Caçapava do Sul. No trajeto de Caçapava do Sul para Minas do Camaquã, encontra-se outro importante Geossítio, a localidade das Guaritas. Apesar de fazerem parte do território, os locais possuem peculiaridades e potencialidades que exigem um olhar diferenciado, atento e um esforço para que se desenvolvam como destinos turísticos e ofereçam melhores índices de qualidade de vida, trabalho e renda para as comunidades que ali residem. Sendo assim, sugerimos que os proponentes de ações no Caçapava Geoparque Mundial da UNESCO, considerem a possibilidade de executar as atividades previstas também em Minas do Camaquã-Guaritas.